

## CONSERVAÇÃO DE FRUTEIRAS TROPICAIS EM BAG'S BRASILEIROS

LOBATO, Giselly Martins<sup>1</sup>; LOBATO, Lucianne Martins<sup>1</sup>; SANTOS, Jardel Oliveira<sup>2</sup>

### RESUMO

A diversidade genética das fruteiras tropicais pode ser conservada em estruturas dinâmicas que recebem o suporte de pesquisadores capacitados para melhor preservar genes dos recursos genéticos vegetais com interesse agrícolas atual ou potencial, esses locais são os bancos ativos de germoplasmas – BAG's. Desta forma, o presente estudo objetivou identificar publicações científicas com informações sobre bancos de germoplasmas de frutas tropicais no Brasil. Os dados discutidos no presente estudo são resultantes de pesquisas bibliográficas realizada pelo buscador Google.com e da base de dados do Scielo, com uso das palavras chaves: “Bancos de germoplasma e Fruticultura tropical” e “Germoplasma e Frutas”, também foi aplicado o filtro de publicações disponibilizadas entre 2015 e 2020 no idioma português, no qual foram consideradas as publicações mais relevantes hierarquizadas pelas plataformas da pesquisa até a segunda aba da busca. Em todo território brasileiro são encontradas pontos de conservação para as diferentes fruteiras tropicais, no presente estudo foram identificados 15 coleções e/ou BAG's. Os principais gêneros conservados são: *Anacardium*, *Averrhoa*, *Manilkara*, *Artocarpus*, *Punica* no Instituto de Pesquisa Agrônômica de Pernambuco – IPA, em Pernambuco; *Attalea*, *Mangifera* na Embrapa Meio-Norte, no Piauí; *Myrciaria* na instituição *Campus* de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL, em Alagoas; *Vitis* na Embrapa Uva e Vinho, no Rio Grande do Sul e *Prunus* no Instituto Agrônômico do Paraná—IAPAR, no Paraná. Os bancos de germoplasmas de fruteiras tropicais identificados proporcionam a manutenção da diversidade de espécies existentes para uso atual e futuro das gerações, todavia, as espécies precisam ser melhor caracterizadas e incorporadas em novos programas de melhoramento para garantir o uso dessas espécies conservadas.

**Palavras-chave:** Conservação *ex situ*, fruteiras tropicais, variabilidade genética

<sup>1</sup>Graduanda em Agronomia, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha, Maranhão. E-mail: gmartinslobato@gmail.com

<sup>2</sup>Professor da Coordenação de Biologia, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha, Maranhão. E-mail: jardel.os@ufma.br